



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 38/2017

Período: 21/10/2017 – 27/10/2017

GEDES – UNESP

- 1- Comandante da aeronáutica discutiu situação atual da Força
- 2- Documentário apresentou depoimentos de soldados que foram torturados durante o regime militar (1964-1985)
- 3- Força Aérea Brasileira auxiliou no controle do incêndio na Chapada dos Veadeiros
- 4- Transferência dos julgamentos para a Justiça Militar encontrou resistências

1- Comandante da aeronáutica discutiu situação atual da Força

Em entrevista ao periódico *Correio Braziliense*, o comandante da Força Aérea Brasileira (FAB), tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, discutiu sobre problemas enfrentados pela Força. Questionado sobre o recente posicionamento intervencionista de um oficial do Exército, afirmou que “a intervenção militar é um retrocesso, sem qualquer chance de ocorrer, pois a Constituição estabelece de forma clara a missão das Forças Armadas. Temos a missão de garantir a lei e a ordem, sob a autoridade suprema do presidente da República”. Ao avaliar as atuais restrições orçamentárias, o comandante declarou que o corte afetou fortemente a FAB, obrigando à diminuição do número de aviões, pilotos e voos, além da redução do suporte na Amazônia. Segundo Rossato, que apontou que “o poder aéreo se tornou muito caro e é um serviço indispensável”, a redução do suporte aéreo na Amazônia afetou negativamente órgãos apoiados pela FAB, como Exército, Marinha e Meio Ambiente. O comandante afirmou contar atualmente com 600 aviões, sendo necessário trocar peças entre eles para manter a frota. Em relação aos projetos de aquisição de novas aeronaves, informou que está prevista a compra de 36 caças Gripen, sendo que o primeiro deve ser entregue em 2021. Afirmou que atualmente existem dois protótipos do cargueiro KC 130 em voo, que o recebimento do primeiro avião está previsto para julho de 2018 e que a expectativa de mercado é de que haveria 300 aeronaves desse modelo nos próximos anos. O cargueiro foi apontado como projeto estratégico, pois tem o potencial de vender até 2 bilhões de dólares por ano. Rossato destacou a criação do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAI), o projeto de ampliação da Base Espacial de Alcântara e o estabelecimento de acordos de salvaguarda. Questionado sobre como a FAB está se preparando para chegar aos 100 anos, em 2041, informou que há planos de modernização da estrutura organizacional e de melhora das estruturas administrativa e operacional. Destacou o aumento da exigência dos cursos e o incentivo para que militares façam cursos de especialização, mestrado e doutorado. (*Correio Braziliense* – Política – 23/10/17)

2- Documentário apresentou depoimentos de soldados que foram torturados durante o regime militar (1964-1985)

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o documentário “Soldados do Araguaia”, dirigido por Belisário Franca, em cartaz na 41ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, apresentou as histórias de soldados que foram torturados por integrantes do regime militar (1964-1985) no sul do estado do Pará. O documentário apresentou depoimentos de ex-soldados que, quando adolescentes, por conhecerem a região de mata na qual guerrilheiros contrários ao regime haviam se escondido, foram cooptados pelo Estado para integrarem as Forças Armadas. Segundo a *Folha*, “antes de partir para a ação, os sujeitos eram sistematicamente humilhados e torturados pelos militares”, como “uma forma de preparar aqueles jovens locais para o extermínio que seriam obrigados a cometer”. Segundo o diretor do documentário, “o terror do Estado não tem lado, acaba atingindo o próprio Estado”. De acordo com o periódico, os casos destes soldados foram revelados após comissões da Verdade receberem pedidos de atendimento psiquiátrico de ex-combatentes militares. (*Folha de S. Paulo – Ilustrada – 24/10/17*)

3- Força Aérea Brasileira auxiliou no controle do incêndio na Chapada dos Veadeiros

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, um avião Hércules C-130 da Força Aérea Brasileira (FAB) carregou 12 mil litros de água para auxiliar no combate ao incêndio no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás. O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que a demora na ação dos militares foi resultado da falta de notificações oficiais. O ministro pontuou que “não fomos antes lá porque nenhuma solicitação nos foi feita; nem pelo governo do estado, nem por outras entidades e autarquias”. Uma equipe de apoio e duas tripulações da aeronave, totalizando 26 militares, foram enviadas para atuar na missão. (*Correio Braziliense – Cidades – 25/10/17*)

4- Transferência dos julgamentos para a Justiça Militar encontrou resistências

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Procuradoria-Geral da República (PGR) voltou a discutir acerca do projeto que transfere para a Justiça Militar a competência para julgar crimes dolosos cometidos por militares contra civis. O projeto foi sancionado pelo presidente da República, Michel Temer; entretanto, está enfrentando resistências após a reunião do vice procurador geral da República, Luciano Maia, e subprocuradores das Câmaras Criminais e de Controle Externo da Atividade Policial. De acordo com o periódico, foi abordada neste encontro a decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos que condenou o Brasil pelo não julgamento de acusados por chacinas ocorridas durante operações policiais na Favela Nova Brasília, na cidade do Rio de Janeiro, há mais de 20 anos. Segundo participantes da reunião, “a sentença internacional deixa claro que violações de civis devem ser investigadas por um órgão diferente daquele que deve ser alvo da investigação”. Em coluna opinativa ao periódico *Folha de S. Paulo*, o colunista e advogado criminal, Luís Francisco Carvalho Filho, criticou a aprovação da lei. Segundo o colunista, a aprovação “é resultado de manobra ardilosa e inconstitucional”, sendo um “retrocesso em matéria de direitos humanos”. O projeto de lei foi criado para atender somente ao período dos Jogos Olímpicos Rio 2016, entretanto, conforme Carvalho Filho, o presidente vetou o artigo que vincula a vigência da lei ao ano de 2016. O colunista ressaltou ainda que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a

configuração da prática de crime militar por civil que “desobedece à ordem de militar em atividade de patrulha”, representou outra “vitória” do “militarismo”. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 21/10/17; O Estado de S. Paulo – MetrÓpole – 25/10/17)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabella Anselmo Raymundo (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Matheus Bittencourt de Amorim (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Rafaela Schuindt Santos (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).